

POSSIBILIDADES DE AUTORIA: INTERVENÇÕES ENTRE A PSICOPEDAGOGIA E A PEDAGOGIA

Coordenador: NEUSA KERN HICKEL

O Projeto de Atenção Psicopedagógica de Abordagem Terapêutica faz parte do Programa Incluindo na Escola e na Sociedade e congrega ações psicopedagógicas e pedagógicas. Na dimensão psicopedagógica Especialistas em Psicopedagogia e/ou Alunos em especialização atendem, com recursos próprios da área, sujeitos indicados por escolas da vizinhança, investigando a situação de aprendizagem apresentada em consulta, situando-os em um amplo mapa causal, do qual tomam parte suas relações familiares e escolares. As ações de Atenção Pedagógica potencializam recursos locais, sondam as condições de inserção dos alunos e favorecem estratégias pedagógicas de inclusão à aprendizagem. O projeto teve início em 2005 apenas com as ações psicopedagógicas e no transcorrer de 2007 foram implementadas as ações pedagógicas caracterizando a projeção de uma abrangência nessas duas dimensões em prol de uma aproximação com a comunidade escolar circundante e com a promoção de educação para inclusão. Para o espaço de atendimento terapêutico foram convidados profissionais especialistas tendo em vista que uma busca entre as grades curriculares de alguns cursos de especialização na área sinalizam que as intervenções psicopedagógicas promovidas como demanda acadêmica são, na maior parte das vezes, temporalmente insuficientes e, embora acompanhadas de supervisão, carecem de sistematização e aprofundamento. A oferta de prática assistida e compatibilizada em atividade de extensão se situa como complementar e como promotora de regularidade e de rigor necessários à articulação entre a prática e a reflexão. Por outro lado, este tem sido um espaço de exercício para os/as futuros especialistas, nossos alunos. Em princípio, as atividades próprias da atenção psicopedagógica são, necessariamente, compromissadas com as políticas que priorizam a promoção da aprendizagem. E, no que diz respeito aos aspectos inclusivistas - e suas conseqüentes ações, somos favoráveis ao direito à aprendizagem de todos e à permanência e ou promoção de alunos portadores de necessidades educativas especiais. No entanto, a educação inclusiva, apresenta-se sob forte dificuldade de operacionalização debatendo-se entre lógicas produtoras de atitudes discriminatórias constituídas cultural e historicamente e a escassez de necessárias ancoragens nas políticas públicas ainda em expansão na vida em sociedade. Como conceito e como prática necessita de suportes que se constituam como transversalizações nas instituições sociais. As ações psicopedagógicas e pedagógica garantidas no âmbito desse

projeto são aquelas que promovem o resgate das relações de aprendizagem que se apresentam sob risco e que, na maioria dos casos, é motivo de apartação, segregação ou no limite, de exclusão. Busca-se situar as ações que se produzem nas interações com os espaços escolares, procurando acompanhar seus efeitos - as ações são produtoras de inclusão? Quais ações encontram um melhor trânsito nos meios escolares? De que variáveis/elementos são compostas as ações mais profícuas? É possível determinar um grau de produtividade para as interações realizadas? Que demandas fazem os grupos de professores das escolas que participam do projeto? Os investimentos, tanto pedagógicos como psicopedagógicos, podem tomar várias formas, mas devem, necessariamente, atender ao preconizado por Sara Pain quando nos fala sobre O Direito à Inteligência (Parente, 2000) como algo que deveria ser garantido legal e moralmente. [...] o direito à inteligência é constantemente desconsiderado: o irracionalismo, os preconceitos, a força das idéias incorporadas, a falta de informação e o desprezo reduzem progressivamente o potencial inteligente do sujeito. As formas utilizadas para limitar seu exercício devem ser denunciadas como graves atentados aos direitos do homem. Os procedimentos das ações psicopedagógicas envolvem: Atendimento sistemático realizado por estagiários e especialistas, de modo individual ao sujeito encaminhado e aos familiares com recursos psicopedagógicos que investigam sua história, sua relação e significações com a aprendizagem; SUPERVISÃO cooperativa SEMANAL; Reuniões de Estudos mensais; Avaliação Semestral; Organização do espaço e da agenda. Os procedimentos pedagógicos envolvem visita e proposição com a escola que encaminha; entrevista com profissionais da escola; observação em sala de aula; participação em reunião; organização de interlocução com programa de educação continuada; supervisão cooperativa; seminários de estudos, relatórios.